



**Germinação de esporos e desenvolvimento protonemático de duas briófitas ocorrentes em fragmento de Floresta Atlântica Nordestina: *Thamniopsis incurva* (Hornsch.) W. R. e *Radula recubans* Tayl.**

ADAÍSES SIMONE MACIEL DA SILVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
ELIANA AKIE SIMABUKURO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

adaisestrela@yahoo.com.br

*Thamniopsis incurva* é um musgo pleurocárpico comum em mata, ocupando solo e rochas associados a cursos de água e *Radula recubans* é uma hepática folhosa, que coloniza galhos vivos. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência da luz e dos meios líquido e sólido sobre a germinação dos esporos e estudar o desenvolvimento protonemático das espécies. A coleta foi realizada na RPPN Frei Caneca (Jaqueira – PE) (8°42 S 35°50 O). Cápsulas maduras e intactas foram abertas e os esporos distribuídos em placas de Petri (6 cm de diâmetro) contendo meio nutritivo Knop líquido e solidificado com ágar 0,4%. Foram usados fotoperíodo de 12h e escuro contínuo, sob 25°C constante. A avaliação foi diária. As espécies são fotoblásticas positivas, embora poucos esporos tenham germinado sob escuro contínuo. Em *T. incurva* a germinação é exospórica com rápido desenvolvimento do protonema filamentosos. *R. recubans* possui germinação endospórica, com divisão no exósporo sem protrusão. Os substratos líquido e sólido não promoveram diferenças significativas na germinação de *T. incurva*. O meio líquido também proporcionou altos valores e rápido crescimento do protonema massivo em *R. recubans*. Em meio sólido houve redução do valor final e acréscimo do tempo médio, sem alteração dos protonemas. A baixa germinabilidade sob escuro contínuo pode indicar adaptabilidade a microhabitats temporariamente inadequados ao estabelecimento e uma estratégia diante da baixa longevidade dos esporos clorofilados. A resposta germinativa de *T. incurva* nos meios líquido e sólido deve estar relacionada aos hábitos rupícola e terrícola, que embora próximos à água podem ultrapassar períodos de déficit hídrico. A sensibilidade dos esporos de *Radula recubans* a mudanças na disponibilidade hídrica foi evidenciada pela germinação não sincrônica, proporcionando novos indivíduos ao longo tempo. Apesar de diferentes padrões germinativos, briófitas de distintos filos podem exibir respostas e estratégias semelhantes dentro de um mesmo habitat.

Apoio: CNPq, UFPE